

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Na mesma Eucaristia haverá o Ofertório Solene das paróquias para a Diocese. Para a recolha das ofertas para esse fim na nossa paróquia, devem os fiéis levar neste fim de semana envelopes da Diocese, à saída das Missas. Os envelopes serão depois entregues no Ofertório das Missas do próximo sábado e domingo, dias 7 e 8, o qual reverte na totalidade para a Diocese.

Reunião da Direção dos Escuteiros:

A Direção do nosso Agrupamento de Escuteiros 343 reúne na próxima quarta-feira, dia 4, às 21,15 h.

Contas do Ofertório mensal de outubro para a igreja nova: Foi entregue esta semana ao pároco, de uma pessoa anóni-

ma, a quantia de 150 euros, referente ainda ao Ofertório mensal em favor da igreja nova realizado a 10 e 11 de outubro. O total do Ofertório mensal de outubro atingiu, assim, os 473,15 €, em vez dos 323,15 € publicados na semana passada.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 20 €; Anónima – 45 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
02 Seg	19h15	Todos os Fiéis Defuntos; Intenções do Santo Padre; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Diamantina de Passos Pinto Sá; José Manuel Menezes Montenegro de Miranda; Arlindo Martins de Sousa Miranda (aniv.) e esposa; Maria das Dores Pereira Carriço, José de Fátima Pereira Chiado, José Augusto Pereira Chiado e Abílio Pereira Carriço
03 Ter	18h45	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins, Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Raquel Soares Gonçalves e Benedito Fernandes Castro; Maria Madalena Martins Balinha de Sá; Deolinda de Jesus Alves Novo; Armando Gonçalves Martins
05 Qui	18h45	Esmeralda Martins de Sousa Miranda, Etelvina Martins de Sousa Miranda e José Pereira Carriço; Carlos Manuel Martins da Silva; António Maria Pereira Mota; Delmar Carlos Boulhosa da Silva Cristos
07 Sáb	19h00	Lúisa da Silva; Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro; Fernando Carvalho Pereira; Manuel da Costa Alves Palma e esposa; Florinda Fernandes Loureiro Baganha, pais e sogros; Teresa da Silva (aniv.)
08 Dom	10h00	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial.

PARÓQUIA VIVA

N.º 1024 – 01/11/2020

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Todos os Santos – Ano A



Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa».» (Evangelho)

«vi uma multidão imensa, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas.» (1.ª leitura); «Jesus começou a ensiná-los, dizendo: “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus. ...

crece lentamente e se vai tornando cada vez mais influente na forma como vivemos os nossos dias. A decisão de não perdoar leva ao ressentimento, ao desejo de vingança, e, por fim, a uma forma de desespero que abrirá as portas da alma às trevas.

O perdão é uma força que dá vida. Une e reconcilia. Quem perdoa liberta-se do rancor, quem é perdoado liberta-se da culpa.

Só há paz quando nos livramos dos fardos do passado.

Quem ama perdoa. Porque o amor está acima de tudo, até da razão.

É preciso ser forte para perdoar. Os cobardes não perdoam.

Quem perdoa acredita e confia no outro. Perdoa-te também a ti mesmo, mas aceita com humildade essa certeza de que serás melhor.

Procura compreender que todos somos frágeis e falhamos muitas vezes, algumas de forma muito trágica.

Perdoa e esquece. O sol nascerá dentro de ti e de quem é perdoado.

Quem decide não condenar os outros, nem sequer os julgar, vive em paz. Com os outros e consigo mesmo.

In Ecclesia, 23.10.2020

Para seres feliz, perdoa e aceita o perdão

Por: José Luís Nunes Martins

Ninguém consegue viver em paz se não for capaz de perdoar e de aceitar o perdão.

Quem nega o perdão, não perdoa, ou não aceita o perdão, mata qualquer hipótese de ser feliz. A felicidade é uma plenitude que admite todas as fragilidades e fraquezas, mas não a falta de amor. Sem amor, ninguém é feliz.

Quantas relações se tornaram desgraças porque alguém se recusa a perdoar, ou a aceitar o perdão do outro?

O rancor cria e alimenta uma massa maligna no interior do coração, que

Solenidade de Todos os Santos – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a Leitura: Apoc. 7, 2-4.9-14

2.^a Leitura: 1 Jo. 3, 1-3

Evangelho: Mt. 5, 1-12a

- Os caminhos da santidade -

Em cerca de vinte anos, o panorama rodoviário do nosso País mudou radicalmente. À melhoria das estradas foram acrescentadas as Autoestradas, os IP's e os IC's, fazendo recuar os caminhos de terra batida, as calçadas e estradas esburacadas para zonas quase desabitadas, procuradas pelos amantes de desportos radicais.

Mas, não acontece outro tanto com as estradas das nossas vidas, embora esse seja o nosso maior desejo. Aqui continuam os caminhos sinuosos e íngremes, a poeira da terra batida, abundam buracos, desencantos e frustrações, enfim, complicações e dificuldades de toda a sorte.

Curiosamente, os caminhos da santidade estão muito mais próximos das estradas da vida real que das autoestradas rodoviárias: “esforçai-vos por entrar pela porta estreita”. Com efeito, conversão, renúncia, pobreza, mansidão, pureza de coração... são os sinais de trânsito que aparecem na viagem da santidade.

Que falta, então, aos caminhos da nossa vida para se tornarem caminhos de santidade? Pouco e muito! Na bagagem que devemos levar não pode faltar a persistência para nunca desistir, o pão da Palavra e o pão da Eucaristia e a companhia d'Aquele que pode transformar os caminhos de Emaús em caminhos de ressurreição, isto é, de santidade.

É disso que nos falam os textos de hoje: os Santos não nasceram santos, nem andaram sobre as nuvens – trilharam caminhos de vida como os nossos, iluminados pela certeza de que “ainda não se manifestou o que havemos de ser”; também se sujaram, a ponto de precisarem de “lavar as suas vestes no sangue do Cordeiro” e souberam abastecer o seu farnel com “o pão da vida”.

A solenidade de hoje recorda-nos também que não vamos sozinhos, que não somos os únicos viajantes nos caminhos da santidade: muitos já chegaram à meta e muitos outros vão conosco a caminho. Ajudem-nos e apoiemo-nos uns aos outros!

E não nos esqueçamos que as Bem-aventuranças são o único caminho seguro para a felicidade, por mais que o mundo nos bombardeie e alicie com outros caminhos!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Celebração de Todos os Santos e dos Fiéis Defuntos: Neste domingo, dia 1 de novembro, a Liturgia Católica celebra a Solenidade de Todos os Santos, lembrando os que já atingiram a meta e participam da glória de Deus, no Céu. No dia 2, segunda-feira, celebra-se a Comemoração dos Fiéis Defuntos, pedindo ao Senhor por todos os que ainda estão em Purgatório, para que quanto antes atinjam a mesma meta da glória celeste.

Todo o mês de novembro é dedicado às “Almas do Purgatório” e, por isso, e sobretudo este ano por causa da Covid-19, as pessoas, individualmente ou em família, poderão visitar os cemitérios e aí rezar pelos seus entes queridos ao longo de todo o mês.

Não podendo este ano haver procissões públicas organizadas aos cemitérios, que eram habituais nos dias 1 e 2, as orações que se costumavam rezar lá, serão rezadas no final de todas as Missas do próximo fim de semana: dias 31 de outubro e 1 e 2 de novembro. Para a oração individual ou em família no cemitério, que tanto pode ser feita nesses dias como ao longo de todo o mês de novembro para evitar aglomeração de pessoas, foi já distribuído um texto-guia em desdobrável, juntamente com um exemplar deste boletim paroquial, à saída das Missas do passado fim de semana. Quem não levou, podem ainda pedir o desdobrável neste fim de semana e durante todo o mês de novembro na sacristia.

Conforme também já aqui publicado, a Santa Sé publicou um documento no qual se prolonga para todo o mês de novembro a possibilidade de obter Indulgência Plenária em favor dos Fiéis Defuntos, com as condições habituais para o efeito.

Covid-19 – Apelo do pároco: Considerando a evolução atual, muito negativa para a saúde de todos, da pandemia Covid-19, o pároco apela a que cumpram rigorosamente as normas de segurança sanitária, quer as impostas pelo Estado quer as recomendadas pela DGS.

Em relação às celebrações na igreja pa-

roquial de Areosa nos dias de Todos os Santos e Fiéis Defuntos, para quem tem os seus entes queridos sepultados em Areosa, havendo 3 Missas de Todos os Santos (a vespertina de sábado, às 18 h. e 2 no domingo, uma às 9 h. e outra às 15 h.), recomenda que só participem numa delas, para deixar espaço na igreja de Areosa para os outros. O mesmo deverão fazer no dia dos Fiéis Defuntos, em que haverá 2 Missas na igreja de Areosa, uma às 10 h., com Ofício de Defuntos, e outra às 18 h. E se em alguma das Missas de Areosa já não houver lugar, deverão respeitar a indicação de não entrar e participar depois em outra Missa, em Areosa ou no Senhor do Socorro, ou então, seguir em casa a transmissão da Missa pela rádio, televisão ou redes sociais. Na nossa paróquia do Senhor do Socorro, onde há mais espaço na igreja do que em Areosa, há Missa no dia 1, às 9 h. e no dia 2, às 19,15 h., ambas com a intenção de Todos os Fiéis Defuntos.

Pede também que respeitem as regras impostas para a entrada e permanência nos cemitérios e façam apenas uma visita de oração individual num dos 2 dias (1 ou 2 de novembro), podendo também fazer a visita em outro dia do mês de novembro.

Semana da Diocese e Ofertório Solene: De 1 a 8 de novembro celebra-se a Semana da Diocese, lembrando a criação da mesma pelo Papa S. Paulo VI, há 43 anos, a 3 de novembro de 1977.

Do programa desta Semana, além da Formação para o Clero na quarta-feira, dia 4, destaca-se a Eucaristia de Encerramento da Semana da Diocese, no domingo, dia 8, às 15,30 h., este ano na igreja paroquial da Correlhã, com ordenação de um presbítero nascido naquela paróquia, o Diácono Paulo José Norberto Alves. Devido à Diocese estar sem pastor desde a morte trágica de D. Anacleto Oliveira, será ordenante o Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga.

(Continua na pág. 4)